

O conforto ambiental em espaços urbanos é uma área de estudo muito pouco pesquisada e que só recentemente tem despertado a atenção de especialistas devido à sua influência no consumo geral de energia nas cidades. A forma dos edifícios e a vegetação desempenham um papel fundamental na criação de microclimas específicos. No contexto microclimático estes dizem respeito às ruas, praças, uso de vegetação e a maneira como os edifícios se agrupam. Já no contexto mesoclimático as formas destes agrupamentos revelam influências relacionadas à densidades, alturas e regime de uso do solo. O Manual de Conforto Ambiental Urbano resume o trabalho de pesquisa e procura relacionar e quantificar as alterações micro e mesoclimáticas promovidas por algumas tipologias de ambiente urbano, verificadas a partir de monitoramento ambiental realizado em Porto Alegre, ao longo de um ano. Neste monitoramento foram medidas iluminância natural, temperatura e umidade relativa do ar, ventilação local e nível sonoro durante o dia, tanto ao sol como à sombra, e seus resultados sistematizados de forma a correlacionar as alterações climáticas à padrões morfológicos urbanos. (Comunidade Européia).